



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	AGRONOMIA (460)
Disciplina	1136 - NUTRIÇÃO ANIMAL
Turma	AGI-A

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das proteínas, carboidratos, lipídeos, água, vitaminas e minerais. Alimentos utilizados em rações animais. Métodos de processamento dos alimentos. Uso de aditivos não-nutrientes em nutrição animal. Padrões e análise nutricional dos alimentos. Alimentos e alimentação. Cálculo de rações para aves, suínos, equinos e bovinos de leite e corte. Análise de custo de rações. Planejamento e layout de uma fábrica de rações.

I. Objetivos

Capacitar o aluno do Curso de Engenharia Agrônoma à compreensão dos diversos aspectos relacionados com a atividade de alimentação e nutrição animal, capacitando-o para assistir e provocar alterações positivas nos índices zootécnicos, buscando cenários mais produtivos.

II. Programa

1.0. Introdução a nutrição de ruminantes 2.0. Estudo da energia e seu metabolismo 2.1. Alimentos energéticos e medidas de energia 2.2. Estudo da oxidação biológica e ciclo de Krebs 2.3. Utilização de carboidratos e digestão do amido 2.4. Metabolismo dos lipídios e produção de ácidos graxos voláteis no rúmen 2.5. Digestibilidade aparente, digestibilidade da fibra e divisão de energia 3.0. Nitrogênio e metabolismo 3.1. Proteínas como fontes de aminoácidos 3.2. Classificação e estrutura dos aminoácidos 3.3. Avaliação do teor proteico, catabolismo e anabolismo 3.4. Enzimas e absorção de aminoácidos 3.5. Digestibilidade da proteína 3.6. Retenção do nitrogênio e valor biológico 3.7. Degradabilidade da proteína no rúmen e valor nutritivo de proteínas microbianas 3.8. Aproveitamento de aminoácidos 4.0. Energia e alimentação 4.1. Fermentação ruminal – microbiologia e pH do rúmen 4.2. Nitrogênio para bactérias 4.3. Síndrome da baixa gordura láctea 4.4. Carboidratos e gordura na dieta 4.5. Ionóforos e energia 4.6. Acetonemia 5.0. Nitrogênio e alimentação 5.1. Quantidade de proteína e taxas de degradabilidade 5.2. Carências e excessos de proteína 5.3. Fontes e utilização de nitrogênio não proteico 5.4. Adaptação e casos de intoxicação do nitrogênio não proteico 5.5. Ionóforos e proteínas 6.0. Água, vitaminas e minerais 6.1. Água 6.2. Vitaminas do complexo B, niacina, tiamina, vitamina B12 e biotina 6.3. Colina, vitamina A e vitamina D 6.4. Vitamina E e vitaminas antioxidantes 6.5. Cálcio, febre do leite, fósforo e sódio 6.6. Cloro, potássio, magnésio, enxofre e cobalto 6.7. Iodo, ferro, manganês, cobre, molibdênio, selênio e zinco 6.8. Classificação dos minerais e mistura mineral 7.0. Alimentos 7.1. Período de verão e período de inverno 7.2. Resíduos industriais e palhadas 7.3. Amonização 7.4. Concentrados 7.5. Mistura completa 7.6. Concentração energética das dietas e balanceamento da ração 8.0. Eficiência da alimentação 8.1. Nível e eficiência de produção 8.2. Locação de concentrados 8.3. Produção leiteira e pico de lactação 8.4. Nutrição e reprodução 8.5. Uso de concentrados e volumosos 8.6. Aditivos e tampões 8.7. Equilíbrio e ingresso de nutrientes 8.8. Alimentação com concentrados

III. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas: acompanham o programa estabelecido pela disciplina e serão utilizados recursos audiovisuais (Projektor de Multimídia, e vídeos)

Aulas práticas: Dependendo do número de alunos inscritos na disciplina será realizada em propriedades localizadas nas regiões próximas a universidade sempre que possível

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será feita da seguinte forma:

Provas teóricas, no número de duas no total, contendo a prova dez questões dissertativas; cada prova tem peso 5,0 (cinco vírgula zero); Os alunos que não obtiverem na soma das duas notas um total de 7,0 (sete vírgula zero), serão submetidos a uma prova de recuperação com peso 10,0.

Para serem aprovados, os alunos deverão obter média acima de 7,0 (sete vírgula zero) utilizando a média do semestre e a recuperação.

V. Bibliografia

Básica

ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I. et al. Nutrição Animal – Nutrição animal aplicada. São Paulo: Nobel, 1983, v.2, 425p.
BARCELLOS, J.O.; OSPINA, H.; PRATES, E.R. et al Suplementação mineral de bovinos em Regiões Subtropicais. Porto alegre: Gráfica UFRGS, 2003, 120p. FIGUEIRÓ, P.R.P. Manejo alimentar do rebanho ovino. In: I SIMPÓSIO PAULISTA DE OVINOCULTURA. 1989, Campinas, SP. Anais... Campinas: FUNDAÇÃO CARGILL, 1989. p.22-23. HERNANDEZ, F.I.L.; MANCIO, A.B.; FERREIRA, A.S. Suplementação mineral para gado de corte - Novas estratégias. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001, 164p. LUCCI, C.S. Nutrição de bovinos leiteiros. Ed. Manole - MIR Assessoria Editorial Ltda., 1997, 169p. NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requirements of domestic animals. 7th.ed. rev. Washington, D.C.: National Academy Press, 1996. 90p. NORMAS E PADRÕES DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL. Ed. Nobel S.A. – Nutrição Editora e Publicitaria Ltda. 1992. 146p. (Revisão 92). SILVA, J.F.C.; LEÃO, M.I. Fundamentos de nutrição dos ruminantes. Piracicaba, Ed. Livrocere, 1979. 384p. TEIXEIRA, J.C. Digestibilidade de Ruminantes. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIGESTIBILIDADE EM RUMINANTES. Lavras: UFPA, 1997, 327p. VAN SOEST, P.J. 1994. Nutritional ecology of the ruminant. 2.ed. Ithaca New York: Cornell University Press. 476p.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Segundo semestre	
Curso	AGRONOMIA (460)	
Disciplina	1136 - NUTRIÇÃO ANIMAL	Carga Horária: 51
Turma	AGI-A	

PLANO DE ENSINO

Complementar

- Anais da Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. - Consultas bibliográficas em revistas científicas: . Revista Brasileira de Zootecnia; . Revista Ciência Rural; . Revista da Pesquisa Agropecuária Brasileira, Journal of Dairy Science, Journal of animal Science

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEVET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 1
Data: 25/01/2023